



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A dupla face do amor: Jane Eyre e sexualidade
Autor	CAROLINE GARCIA DE SOUZA
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Em outubro de 1847, *Jane Eyre* é pela primeira vez publicado, tendo Charlotte Brontë assinado a obra com o pseudônimo de “Currer Bell”. Escrito em primeira pessoa, o romance apresenta uma narrativa profundamente intimista, que narra a história da protagonista desde sua infância, sob a tutela de uma tia severa, até seu amadurecimento e constituição como pessoa e como mulher. Dado o contexto altamente puritano da sociedade Vitoriana, a passionalidade apresentada tanto no enredo do romance quanto no caráter insubmisso da personagem foi recebida pela crítica com alarde e estupefação.

O presente trabalho percorre a obra, destacando alguns trechos significativos a fim de diagnosticar e analisar os diferentes modos pelos quais a sexualidade e o desejo da protagonista emergem, a despeito – e em função – da forte repressão sexual característica da época. Em tais passagens, percebe-se com clareza o estabelecimento de uma tensão que opõe, de um lado, o amor como algo maravilhoso e conectado ao desejo e, de outro, sua face terrível e perigosa, associada à ideia de morte. Da mesma forma, torna-se possível estabelecer relações entre a obra e certos mitos da Antiguidade Clássica, como o Hino a Afrodite e o mito de Zeus e Ganimedes, no que diz respeito a essa ambigüidade encerrada no amor. Por fim, é analisado o papel desempenhado pelos elementos naturais – o sol e a lua – na construção de cenas marcadamente eróticas, bem como sua ligação aos estados de espírito das personagens e ao trato com seus desejos sexuais.